



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Denúncias anônimas levaram ao início da apuração sobre grampo ilegal

A denúncia de uso clandestino do Vigia, sistema de monitoramento de suspeitos de crimes, usado pela Polícia Civil do DF, chegou ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) por meio de e-mails apócrifos. Assim que o escândalo envolvendo o ex-delegado-geral da Polícia Civil Robson Cândido veio à tona, no afastamento dele da direção-geral em decorrência do boletim de ocorrência registrado por uma ex-namorada do ex-diretor e da mulher dele, as mensagens chegaram aos canais de denúncia do MPDFT.

E-mails podem ter partido de policiais

Os textos sugerem que foram delegadas, agentes e também policiais do sexo masculino, que não aceitaram a situação de uso da estrutura da Polícia Civil do DF num caso de relacionamento pessoal e de violência psicológica contra uma mulher. Os promotores de Justiça iniciaram a investigação e a própria Dipo (Divisão de Inteligência Policial) da PCDF confirmou que o número de telefone da ex-namorada de Robson Cândido havia sido incluído no sistema, em inquérito que apurava a atuação de dois traficantes. Não houve acobertamento. A 2ª Vara de Entorpecentes deu autorização ao delegado Thiago Peralva, então chefe da 19ª DP, de Ceilândia, para que monitorasse possíveis interlocutores dos traficantes. Foi um voto de confiança para facilitar a investigação criminal. Mas ao responder questões das investigações a Justiça apontou que a moça monitorada não tinha nenhuma relação com o inquérito por tráfico de drogas.



EI Alencar/DA Press

GPS

Nos e-mails anônimos, há relatos também de que a ex-namorada de Robson Cândido era monitorada por meio de um GPS instalado no carro dela, para acompanhar a rotina da jovem de 25 anos. O equipamento, no entanto, não foi localizado.

Espionagem

Segundo os investigadores, a crise na Polícia Civil pode ser o início de um escândalo maior, uma repetição da espionagem que teria sido praticada por agentes da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência) e que vieram à tona, em 20 de outubro, durante a deflagração da Operação Última Milha, autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, que levou à prisão de dois agentes da ABIN. Segundo especialistas, o sistema Vigia tem a mesma finalidade do sistema First Mile, que foi utilizado no caso da ABIN. A proprietária dos dois softwares é a empresa israelense Cognytech, antiga Suntech. O FirstMile é um sistema que permite monitorar a localização dos alvos a partir do GPS dos celulares. O recurso não grameia o conteúdo de conversas ou mensagens, mas mostra o histórico de uso dos aparelhos e a localização da pessoa. Quando a operada Vigia foi deflagrada, no último sábado, a Divisão de Comunicação da Polícia Civil informou que a corporação não tem contrato com a Cognytech.



Caio Gomez

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Teasers e bafômetros

O diretor do Detran, Takane Nascimento, divulgou um balanço dos primeiros 120 dias de seu trabalho, destacando conquistas. Ele conseguiu agilizar a emissão de mais de 30 mil carteiras de motorista, eliminando a fila de espera para esse serviço. Além disso, a Ouvidoria teve um alto índice de resolução de demandas, e o Programa Detran nas Escolas foi expandido para fornecer educação de trânsito aos alunos da rede pública. No evento, Takane anunciou melhorias para os servidores, incluindo a aquisição de equipamentos como 100 tasers, 300 algemas, 40 boroscópios (aparelhos com câmera e sonda para uso nas inspeções veiculares) e 40 bafômetros, que ajudarão os agentes em suas atividades. Além disso, houve a equiparação do auxílio-alimentação, gratificações, estabelecimento da tão esperada escala de trabalho 12x60 e autorização para reforma das unidades do Detran.



lham

Pets em família

Pela primeira vez, a Pdad (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios), iniciada ontem pelo Instituto de Pesquisas (IPEDF), vai levantar informações sobre a relação dos cidadãos com seus pets. O levantamento que é feito a cada dois anos traz essa novidade. Sinal de que os animais de estimação cada vez mais integram as famílias.

"O Enem voltou a ter crescimento no número de inscritos e as mulheres são a maioria. As escolas estão preparadas para receber nossos jovens para a prova. Tudo isso faz parte do trabalho do governo federal de valorização da educação"

Presidente Lula

"Além de tentar mais uma vez vitanizar o agro, o governo Lula 3, em seu primeiro Enem, dá uma aula sobre como formular mal uma pergunta, sem rigor conceitual ou factual. Conteúdo claudicante, além de ideologizado. Lamentável. Um desserviço à educação"

Senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura

Maior IVA do mundo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, aprovou ontem o texto-base da PEC 45/2019, a Reforma Tributária. O texto segue para análise no plenário, onde há previsão na pauta para hoje. Na visão do senador Izalci Lucas (PSDB-DF), o projeto não deverá ser aprovado. "Para a aprovação de amanhã (hoje) em plenário, são necessários 49 votos. Não sei se o governo tem este número", explicou ele, que tem feito apelo aos colegas para "votarem com base nos cálculos e possíveis prejuízos aos contribuintes". E acrescenta: "Da forma que está, será o maior IVA do mundo. E o Brasil tem essa pretensão nessas questões que não são boas, de ser o primeiro lugar".

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Reprodução/Instagram/Ricardo Stuckert



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SISTEMA FINANCEIRO / Ex-presidente do Sindicato dos Bancários do DF, parlamentar defende mais explicações sobre cenário de deterioração constatado em relatórios do próprio banco. Objetivo é buscar subsídios para uma fiscalização

Deputada vai ao BC e CVM por transparência no BRB

» ANA MARIA CAMPOS

Ex-presidente do Sindicato dos Bancários do DF, a deputada federal Érika Kokay (PT-DF) acompanha com preocupação os indicativos de deterioração dos números do BRB. A petista pediu nesta semana uma reunião com a Diretoria de Fiscalização do Banco Central e com a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre o tema.

A ideia é buscar subsídios para uma atuação parlamentar de fiscalização do banco público. O temor de Kokay é de que haja uma intenção de privatizar o banco com a desvalorização de seus ativos.

Resaltando a necessidade de o BRB seguir como instituição

pública, a deputada se manifestou com relação às denúncias que envolvem o banco. "Não é possível que o presidente do BRB não apareça para explicar, de forma convincente, as inúmeras irregularidades apontadas pela imprensa nos últimos dias. Governança rigorosa, transparência e competência são condições básicas para a gestão do BRB", disse a deputada em suas redes sociais, reforçando a função primordial do banco: ser público e um agente de desenvolvimento econômico e social. "As gestões passam, mas a instituição pertence ao povo do DF", disse.

O Banco Central, como tem mostrado reportagens do **Correio**, acompanha com lupa, pelo

Divulgação/Banco Central do Brasil



Banco Central acompanha com atenção os balanços do BRB, que foi obrigado a refazê-los

seu papel fiscalizador, os balanços do BRB. O banco foi obrigado a refazer seus balanços devido a uma série de inconsistências que somam cerca de R\$ 321 milhões tanto de 2022 quanto de 2023, por causa de lançamentos indevidos de receitas.

O BRB só continuou com lucro no primeiro semestre deste ano porque lançou créditos tributários de R\$ 71,1 milhões como receitas. Quando descontados esses créditos tributários, o BRB teve prejuízo de R\$ 23,7 milhões no período.

Nos primeiros seis meses

deste ano, as correções nos balanços do BRB chegaram a R\$ 173,8 milhões, dos quais R\$ 75,8 milhões são referentes a dividendos recebidos indevidamente de uma reestruturação societária envolvendo a BRBCard e R\$ 77,5 milhões decorrentes de uma parceria do banco com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa para a área de loterias.

O negócio foi suspenso por determinação do Tribunal de Contas do DF e, posteriormente, rescindido pela Santa Casa de Misericórdia que, em nova gestão, considerou temerário manter a parceria.

Reunião

As perspectivas negativas do BRB, inclusive apontadas pela agência de classificação independente Moody's, tem movimentado o mundo político. Em ofício dirigido aos colegas, o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), comunicou que o colégio de líderes da Casa firmou um acordo para convidar o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, para uma reunião com os 24 deputados distritais.



Não é possível que o presidente do BRB não apareça para explicar, de forma convincente, as inúmeras irregularidades apontadas pela imprensa nos últimos dias. Governança rigorosa, transparência e competência são condições básicas para a gestão do BRB"

Érika Kokay, deputada federal (PT-DF)

Marcada para a próxima segunda-feira, a reunião será fechada e restrita aos parlamentares e o presidente do BRB, a partir de 10h, na sala de reuniões do plenário. Antes disso, os distritais deverão também em caráter reservado se reunirem das 9h às 10h, para um debate prévio sobre o tema.

Vários deputados estão se preparando para a "sabatina" com Paulo Henrique, que tem apresentado publicamente uma realidade bem diferente da constata na análise minuciosa dos números.